

ESCORPIÕES E ESCORPIONISMO NO BRASIL

X. CATÁLOGO DA COLEÇÃO ESCORPIÔNICA DO INSTITUTO BUTANTAN.

por

WOLFGANG BÜCHERL

Trabalho do Laboratório de Zoologia Médica, Instituto Butantan, São Paulo, Brasil)

INTRODUÇÃO

A COLEÇÃO dos ESCORPIÕES do INSTITUTO BUTANTAN abrange não somente elevado número de exemplares mas também grande variedade de gêneros e espécies. É, sem dúvida, uma das maiores de todos os centros de estudos da América do Sul e Central e seu manuseio possibilita a qualquer interessado uma perfeita especialização no tocante à morfologia das espécies sul-americanas e quiçá da maioria das demais espécies de outros continentes.

À quantidade de exemplares coletados, conservados em perfeito estado e catalogados, ajuntam-se ainda várias centenas e milhares de espécimens, recebidos anualmente pelo Instituto Butantan por seus fornecedores e colaboradores do campo e conservados vivos em grande parte para investigações biológicas de alimentação, reprodução, crescimento, duração de vida, extração periódica de venenos por eletro-choque e sua titulação, etc..

Algumas cifras ilustram perfeitamente a amplitude da Coleção *escorpiônica* do Instituto Butantan:

Segundo o magistral catálogo de escorpiões, publicado por Kraepelin (1) em 1899, existem no mundo 283 espécies,

56 gêneros,

10 subfamílias e

6 famílias.

C. de Melo-Leitão (2), em sua monografia sobre escorpiões sul-americanos, incluindo, além do Brasil, a Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Perú, Equador, Colômbia, Venezuela e as três Guianas aferiu em 1945:

Realizado sob os auspícios do Fundo de Pesquisa do Instituto Butantan.

207 espécies,
26 gêneros,
5 subfamílias e
6 famílias.

Pois bem, a atual coleção do Instituto Butantan, que está sendo ampliada continuamente, abrange nada menos de:

125 espécies,
38 gêneros,
10 subfamílias e
6 famílias.

O número total de exemplares conservados e catalogados eleva-se a 1.862.

Os demais exemplares, com o respeitável número de 60.277, recebidos pelo Instituto Butantan desde 1949, foram, depois de aproveitados para as finalidades do Instituto, quase totalmente doados a ginásios, colégios e outros estabelecimentos de ensino, como contribuição do Instituto Butantan à formação de pequenos museus escolares.

A esta quantidade, por si já assombrosa, devem ser acrescidos mais 91.355 telsa de escorpiões, coletados desde 1949 e empregados então como matéria prima da fabricação de sôros.

Somando-se êstes totais — os exemplares da Coleção, os escorpiões entrados vivos, os aproveitados para a coleta das glândulas de veneno — verificamos que passaram por êste laboratório, no último decênio, nada menos de 160.494 escorpiões.

A Coleção escorpiônica foi iniciada nos primeiros anos dêste século pelo próprio fundador do Instituto Butantan, dr. VITAL BRAZIL. Pouco mais tarde recebeu vigoroso incentivo por Jean Vellard. Foi continuada e zelada, em anos posteriores, por Alcides Prado e chegou em nossas mãos a cêrea de 10 anos. Permutamos exemplares com outros centros de pesquisa; incentivamos a captura desde a Capital de São Paulo até a hinterlândia; percorremos uma grande parte do vale do Paraíba, as zonas em tórno de Ribeirão Preto, Belo Horizonte, Ouro Preto e conseguimos dar novo impulso à remessa dêstes aracnídeos que, em certos anos, começavam, a afluir aos milhares.

Na publicação do presente catálogo damos os nomes científicos, a procedência, os números da coleção e a quantidade de exemplares de cada espécie. Qualquer interessado no assunto poderá inferir da oportunidade e conveniência dêste empreendimento. Deixamos de discutir questões nomenclaturais e de sistemática.

COLEÇÃO ESCORPIÔNICA DO INSTITUTO BUTANTAN, — 1959

1. Fam. *BUTHIDAE* Simon 1879

A. Subfam. *BUTHINAE* Kraepelin 1899

1. Gen. *Buthus* Leach 1815

	N.º	Col.	expl.
1. <i>B. australis</i> (L. 1758) — Algeria meridional	321		3
2. " <i>amoreuxi</i> A. e S. 1812 El Galia, Algéria	322		3
3. " <i>aeneas</i> Koch, 1839 Bon Sdada, Algéria	325		1
4. " <i>atlantis</i> P. 1889 Magdor, Marrocos	326		2
5. " <i>acute-carinatus</i> S. 1883 Israel, Tel Aviv	569		1
6. " (<i>Prion.</i>) <i>bicolor</i> Poc. 1897 Israel, Tel Aviv	573		1
7. " (<i>Androct.</i>) <i>crassicauda</i> (Olivier 1807), Zebedan, Iran	702		2
8. " <i>hebreus</i> B. 1908 Israel	570		1
9. " (<i>Andr.</i>) <i>hoggarensis</i> (P. 1929) Air, Algéria	323		1
10. " <i>judaicus</i> Simon 1872 Israel	572		1
11. " <i>marrocanus</i> Hirst, 1925 Rabat, Marrocos	327		1
13. " <i>mauritanicus</i> (Poc. 1902) Marrocos-central	324		1
14. " <i>occitanus</i> (Amoreux 1789) — Frais Valleaux, Algéria	185		1
	243		1
	328		1
	329		1
	330		1
	331		1
	332		1

* * *

2. Gen. *Grosphus* Simon 1880

	N.º	Col.	expl.
15. <i>Grosphus madagascariensis</i> (Gerv. 1844) — Madagascar	250		1

* * *

3. Gen. *Butheolus* Simon 1883

16. <i>Butheolus melanurus</i> (Kessler 1876) Israel	567		1
--	-----	--	---

* * *

4. Gen. *Buthacus* Birula 1911

17. <i>Buthacus arenicola</i> (Sim. 1885) Tunisia-sul	336		1
---	-----	--	---

* * *

5. Gen. *Gompsobuthus* Vachon 1949

18. <i>Gompsobuthus weneri</i> (Birula 1908) — Tombouctou-Saara	334		1
---	-----	--	---

* * *

6. Gen. *Archisometrus* Krpln. 1891

19. <i>Arch. mucronatus</i> (Fabricius 1798) — Cochinchina	259		2
--	-----	--	---

* * *

7. Gen. *Orthochirus* Karsch 1891

- 20.
- Orthochirus innesi*
- Simon 1910 — Ouargla-sul da Algéria 333 1

* * *

8. Gen. *Leiurus* (Hemprich e Ehrenberg 1829)

- 21.
- Leiurus quinquestriatus*
- (H. & E. 1829) — Egito Superior 335 1
-
- Algéria 261 1
-
- Israel-Tel Aviv 569 1

* * *

9. Gen. *Uroplectes* Peters 1861

- 22.
- Uroplectes occidentalis*
- Simon 1876 — Índia Oriental 186 1

* * *

- 23.
- Babycurus jacksoni*
- (Poc. 1890) Kilimandjaro, Afr. 252 1

* * *

B. Subfam. *ANANTERINAE* Werner 1934

- 24.
- Ananteris balzani*
- Thorell 1891 Botueatu 105 1
-
- Jaboticabal 38 1
-
- Serra d'Água 274 1
-
- Botueatú 293 1
-
- Rio Claro 410 1
-
- Agachi 449 1
-
- Botueatú 514 1
-
- Maringá 524 1
-
- Monteiros 582 1

* * *

C. Subfam. *CENTRURINAE* Kraepelin12. Gen. *Isometrus* H. & E. 1828

- 25.
- Isometrus maculatus*
- (de Geer 1778) — Antonina 13 1
-
- Fortaleza 218 1
-
- Baturitê, Ceará 7 4
-
- Ilha de São Sebastião 21 1
-
- Recife, Pernambuco 48 1
-
- Fortaleza, Ceará 87 1
-
- São Sebastião 249 1
-
- Pequenas Antilhas 254 2
-
- Pará 257 1
-
- Belém do Pará 368 2
-
- Bordat Montabo, Guiana Francesa 374 4
-
- Duna — no Rio Solimões 526 2
-
- Santarem — Pará 534 1
-
- Antonina — Paraná 562, 563 e 564 13
-
- Fortaleza, Ceará 613 1
-
- Manaus, Amazonas 695 1
-
- Rio Prêto, Manaus 696 1

* * *

13. Gen. *Tityus* C. L. Koch 1836

26.	<i>Tityus amazonicus</i> Giltay 1928 — Belém do Pará 521-1;370	416	1 + 1
27.	<i>Tityus bolivianus</i> (andinus) Krpln. 1895 — Sta. Rosa, Peru	531	6
	" " acuadorensis " 1896 Rio Chinchipe	532	1
	Lhêma, Peru, 2.000 m	389 e 390	5
28.	<i>Tityus blaseri</i> M. L. 1931 — Leopoldo Bulhões, Goiás,	65	1
29.	<i>Tityus cambridgei</i> Pocock 1897 — Pequ. Antilhas	187	1
	404,415-3 512; 355.		
	Belém do Pará 354, 355, 356, 367, 386	299	1
	Bordat Montabo, Guiana Franc. 377-3	375	1
	Walpés, região de Janavete, Amazonas	426	1
	Ilha de St. Ana, Amapá	522	1
	Serra do navio, Amapá	674	1
	Tabatinga, Amazonas	679	1
	Igarape do Tarumã, Manaus	697	1
30.	<i>Tityus intermedius</i> Borelli 1899 — Baixo Guadk. S. Paulo	12	1
	Itá, Espírito Santo	28	3
	Dobragi, Minas	39	1
	Colômbia	49	1
31.	<i>Tityus lutzi</i> Giltay 1928 — Presidente Epitácio	81	2
	São Julião, Minas	287	1
	Presidente Venceslau	283	1
	Avaré	295	1
	Rancharia	419	1
	Agachi	536	1
32.	<i>Tityus paraguayensis</i> Krpln. 1895 — Terenos, M. Gr.	5	1
	Ilha do Bananal e Mato Verde, M. Gr.	143	5
	Ilha do Bananal	178	5
	Terenos 52 — 4	24	1
	Est. Rio Branco, M. Gr.	541	1
	Aragarças, Goiás,	544	1
	Rio Grande do Sul, 26		
33.	<i>Tityus stigmurus</i> (Thorell 1877) — Recife, 43, 44, 45, 50	4	1
	Ceará, Museu Rocha	575	1
34.	<i>Tityus costatus</i> (Karsch 1879) — Rio Grande do Sul	227	1
	Dobragi, Minas	40	1
	Caiaçanga, Paraná	41	1
	Areal, S. Paulo	42	1
	Ilha de São Sebastião, S. Paulo 279	245	1
	Palmeira, Paraná	284	1
	Campo do Tenente, Paraná	286	1
	Socego	425	1
35.	<i>Tityus trinitatis</i> Poc. 1897 — Serra da Pacaraima	432	1
	Trinidad	306	5
36.	<i>Tityus sectus</i> M. L. 1934 — Agachi, M. Gr.	451	1
37.	<i>Tityus Strandii</i> Werner 1939 — Norte de Goiás com Maranh.	618	1

38. *Tityus trivittatus trivittatus* Krpln. 1898
- | | | |
|---|-----|---|
| Joaquim Mortinho, Paraná 140 | 103 | 1 |
| Cruz Machado, Paraná | 171 | 1 |
| Caiaçanga, Paraná | 586 | 1 |
| <i>T. tr. charreyroni</i> Vell. 1932 — Leopoldina, Araguaia 91-1 | 287 | 1 |
| 228-8 " " <i>confluens</i> Borelli 1899 — Pôrto União Vitória, Par. | 244 | 2 |
| Aquidauana | 285 | 1 |
| Itapeva, S. Paulo | 312 | 3 |
| Rio Branco, Paraná | 561 | 1 |
| <i>T. tr. dorsomaculatus</i> (Lutz e Mello 1922) | | |
| Ouro Preto | 294 | 2 |
| Rio Casca, Minas 548 | 547 | 8 |
| Parque Itatiaia | 574 | 1 |
39. *Tityus carinatoides* M. L. 1945 — Jaguariaiva, Paraná 341 1
40. *Tityus serrulatus serrulatus* Lutz e Mello 1922
- a) Localidades, de onde recebemos:
- I. Estado de São Paulo:
- a) Central do Brasil — Embaú, Cachoeira, Lorena, Guaratinguetá, Aparecida, Roseira, Pindamonhangaba, São José dos Campos (terrenos da General Motors).
- b) Capital de São Paulo e arredores (União dos Refinadores, Osasco, São Bernardo (trazidos com madeira, xarxim, merceadorias).
- c) Mogiana — Socorro, Serra Negra, Itapira, Mogi-Mirim, Amparo, Bragança.
- Localidades, N.º do catálogo, quantidades de escorpiões recebidos:
- I. ESTADO DE SÃO PAULO:
- a) *Capital e arredores*: União dos Refinadores, Capital — N.º 670-2 expls.
Osasco — N.º 704-4 expls.
São Bernardo — N.º 705-3 expls.
- b) *Estr. Ferro Central*: Embaú — N.º 149-3 expls.
Cachoeira — N.º 706-5 expls.
Lorena — N.º 707-4 expls.
Guaratinguetá — N.º 107-1 ex. N.º 148-6 expls.
Aparecida — N.º 200-6 expls.; N.º 209-1 ex.; 226-4 expls.; 219-1 ex.; 225-3 expls.
Roseira — N.º 119-1 ex.
Pindamonhangaba — N.º 708-3 expls.
São José dos Campos (nos terrenos da General Motors do Brasil S.A.) — N.º 709-3 expls.
- c) *Cia. Mogiana de Estrada de Ferro*:
Socorro — N.º 94-4 exempls.; N.º 104-1 ex.; N.º 147-1 ex.
Serra Negra — N.º 710-2 expls.
Itapira — N.º 711-3 expls.
Mogi-Mirim — N.º 116-1 ex.
Amparo — N.º 102-1 ex.
Bragança — N.º 712-3 expls.

d) Cia. Paulista de Estrada de Ferro: (Noroeste):

- Barretos — N.º 713-4 explrs.
- Colina — N.º 714-3 explrs.
- Bebedouro — N.º 715-2 explrs.
- Pitangueiras — N.º 716-2 explrs.
- Pontal — N.º 129-1 ex.; 181-3 ex.; 203-1 ex.; 372-1 ex.;
- Jaboticabal — N.º 716-2 explrs.
- Sertãozinho — N.º 717-3 explrs.
- Jardinópolis — N.º 718-4 explrs.
- Batatais — N.º 719-2 explrs.
- Brodosqui — N.º 720-3 explrs.
- Ribeirão Preto — N.º 71-1 ex.; 315-1 ex.; 459 ex.; 460-3 ex.; 461-16 ex.
- Nova Granada — N.º 214-1 ex.; 217-1 ex.;
- Moreira Cesar — N.º 190-1 ex.; 220-1 ex.; 314-1 ex.;
- João de Oliveira — N.º 168-1 ex.;

II. ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

- Marechal Jardim — N.º 86-2 ex.; 211-2 ex.;
- Vassouras — N.º 721-2 explrs.;
- Sumidouro — N.º 722-3 explrs.

III. ESTADO DE GOLÁS:

- Campina — N.º 723-2 explrs.;
- Goiania — N.º 348-1 ex.;
- Catalão — N.º 724-4 explrs.;
- Corumbaiba — N.º 725-3 explrs.;
- Ipameri — N.º 726-4 explrs.;
- Pires do Rio — N.º 727-3 explrs.;
- Orizona — N.º 728-3 explrs.;
- Silvania — N.º 730-3 explrs.
- Anápolis — N.º 730-3 explrs.

IV. ESTADO DE MINAS GERAIS:

- Belo Horizonte — N.º 731-5 explrs.
- Rio Guandú — N.º 19-2 ex.;
- Sanambá — N.º 183-2 ex.; 98-3 ex.; 201-1 ex.; 210-1 ex.;
- Tupaeiguará — N.º 191-6 explrs.;
- Pôrto Farias — N.º 204-1 ex.;
- Nova Era — N.º 676-1 ex.; 693-1 ex.;
- Passagem — N.º 732-4 explrs.
- Mariana — N.º 733-3 explrs.;
- Diamantina — N.º 734-2 explrs.;
- Corinto — N.º 735-3 explrs.;
- Juiz de Fora — N.º 736-4 explrs.;

- Santos Dumont — N.º 737-3 explrs.;
 Barbacena — N.º 738-4 explrs.;
 São João del Rei — N.º 739-3 explrs.;
 Congonha do Campo — N.º 740-2 explrs.;
 Ponte Nova — N.º 741-3 explrs.;
 Rio Casca — N.º 742-2 explrs.;
 Caratinga — N.º 743-4 explrs.;
 Itabira — N.º 744-3 explrs.;
 Rio Piracicaba — N.º 745-5 explrs.;
 Mineiro Belga, Monlevade — N.º 746-4 explrs.;
 D. Silverio — N.º 747-3 explrs.;
 Montes Claros — N.º 748-4 explrs.;
 Bocaiuva — N.º 749-3 explrs.;
 Buenopolis — N.º 750-4 explrs.;
 Curvelo — N.º 751-3 explrs.;
 Cordisburgo — N.º 752-2 explrs.

b) *Tityus s. serrulatus*, recebidos vivos:

Ano	LOCALIDADE	N.º de exemplares
1949	Ribeirão Preto.....	208
1950	" ".....	441
1951	" ".....	819
1952	" ".....	2065
1953	Belo Horizonte.....	300
	Ribeirão Preto.....	207
	Belo Horizonte.....	440
	Aparecida.....	150
1954	Roseira.....	150
	Belo Horizonte.....	650
	Ribeirão Preto.....	160
	Goiania.....	140
1955	Aparecida.....	105
	Belo Horizonte.....	706
	Aparecida.....	100
	Ribeirão Preto.....	230
1956	Goiania.....	200
	Belo Horizonte.....	300
	Ribeirão Preto.....	79
1957	Vale do Paraíba.....	200
	Nova Era, Minas.....	338
	Passagem, Minas.....	7.200
1958	Nova Era.....	12.000
	Passagem.....	7.000
	Monlevade.....	921
1959	Nova Era.....	4.651
Total de escorpiões vivos: 37.900		

c) Telsa, destacados dos escorpiões, conservados em glicerina e enviados ao Instituto Butantan:

Ano	LOCAL	Quantidades
1949	Ribeirão Preto.....	1.000
	Belo Horizonte.....	773
1950	Ribeirão Preto.....	1.152
	Belo Horizonte.....	1.010
1951	Ribeirão Preto.....	1.000
	Belo Horizonte.....	5.261
1952	Ribeirão Preto.....	474
1953	Ribeirão Preto.....	353
1954	Belo Horizonte.....	5.395
1955	Belo Horizonte.....	40.185
1956	Belo Horizonte.....	3.911
Total de telsa.....		60.514

	N.º Col.	expl.
41. <i>Tityus bispinosus</i> (Pessoa 1934) — Rio Acará Mirim	519	2
42. <i>Tityus silvestris</i> Pocock 1897 — São Manuel-Tapajós	523	1
43. <i>Tityus neglectus</i> Mello-Leitão 1932 — Sobral, Ceará	665	1
44. <i>Tityus metuendus</i> Pocock 1897 — Tabatinga, Amazonas	681	1
45. <i>Tityus mattogrossensis</i> Borelli 1901 — Assumpção	683	1
46. <i>Tityus bahiensis bahiensis</i> (Perty 1834):		

a) Localidades, de onde recebemos; N.º do catálogo e quantidades:

I. ESTADO DE SÃO PAULO:

1) *Capital e arredores:*

Bairro da Penha, de diversas ruas — N.º 72-1 ex.; N.º 157-4 ex.; 167-1 ex.;

Zona Lins de Vasconcelos — N.º 84-1 ex.; adjacências — diversos ex.;

Avenida Paulista — N.º 1-1 ex.; Alam. Santos — N.º 1-1 ex.; Alam. Lorena —

N.º 2-1 ex.; Cemitério do Araçá — N.º 2-1 ex.; rua Lisboa — 225-1 ex.;

N.º 135-1 ex.; rua Oscar Freire — N.º 333-4 ex.; N.º 280-1 ex.;

Cidade Jardim e Morumbí — inúmeros exemplares;

Pinheiros — N.º 247-1 ex.; estrada da Boiada — N.º 371-1 ex.; rua Pinheiros

— N.º 407-1 ex.; Vila Madalena — N.º 124-1 ex.;

Pacaembú e Pacaembuzinho — inúmeros exemplares, tanto da Avenida principal, atrás do cemitério do Araçá, rua Cardoso de Almeida, na zona do Pacaembuzinho; travessas que sobem do Pacaembú aos Perdizes. N.º 157 e N.º 452.

Bairro do Ipiranga — alguns — N.º 109.

Estação da Luz, da Sorocabana e Parí — inúmeros exemplares.

Santa'Ana, Casa Verde e Freguesia do Ó — inúmeros.

Terrenos do "campus" do Butantan — Cidade Universitária — apenas alguns

— N.º 165.

Rua Barão de Rezende — 1 ex.; N.º 118;	
Visconde do Rio Branco — 1 ex.; N.º 169;	
Rua Eugênio de Lima — 3 ex. N.º 213 e 223;	
Caxinguí — alguns. N.º 93.	
Piquerí — alguns N.º 366.	
2) <i>Estrada de Ferro Sorocabana:</i>	
Baruerí — alguns;	
Sorocaba — N.º 233-13 ex.; N.º 234-12 ex.;	
Tietê — N.ºs 154; 316 e 350;	
Botucatu — 3 remessas — N.ºs 163; 46 e 265;	
Artemis — 8 remessas com 23 exemplares, fichados sob os N.ºs 313; 78; 101; 158; 73; 222; 264; 271.	
Avaré — apenas uma remessa;	
Itapira — 2 exemplares em uma remessa;	
Nogueira — diversas remessas;	
Cafelândia — uma remessa;	
Rancharia — três remessas;	
Capivarí — 1 remessa de N.º 98;	
Presidente Venceslau — uma remessa;	
Salto de Itú — uma remessa de N.º 282;	
3) <i>Central do Brasil:</i>	
Susano — uma remessa de N.º 360, de 2 exemplares;	
Santo Ângelo — uma remessa;	
Mogi das Cruzes — diversas remessas;	
Guararema — duas remessas;	
Jacareí — uma remessa;	
São José dos Campos: — diversas remessas com centenas de exemplares;	
Caçapava — diversas remessas;	
Taubaté — diversas remessas;	
Pindamonhangaba — remessas de N.º 123; 137 e 159, com centenas de ex.;	
Roseira — duas remessas;	
Aparecida — diversas remessas;	
Guaratinguetá — duas remessas;	
Lorena, diversas remessas.	
4) <i>Santos-Jundiaí:</i>	
Santos — uma remessa de N.º 75;	
Ribeirão Pires — uma remessa;	
Santo André — diversas remessas;	
Caieiras — remessas de N.º 194 e 202;	
Jundiaí — remessa de N.º 161.	
Ilha de São Sebastião — diversas remessas (Helga Urban)	

5) *Cia. Paulista de Estrada de Ferro:*

Piracicaba — remessa de N.º 290;
Campinas — remessas de N.º 82; 151; 156, com dezenas de exemplares;
São Pedro — uma remessa;
Rio Claro — diversas remessas;
Araras — diversas remessas;
Graúna — diversas remessas;
Loreto — remessas de N.º 206; 208; 235; 110; 112; 126; 130; 162; 164; 193; 197;
Rondinha — remessa de N.º 189;
Visconde do Rio Claro — uma remessa;
São Carlos — remessas de N.º 232; 238; 266; 347;
Dobrada — uma remessa;
Monte Alto — remessa de N.º 176;
Viradouro — remessa de N.º 156;
Eleutério — remessa de N.º 125;
Varzea — remessa de N.º 136 e 150;
Lagoa — remessa de N.º 144;
Pontal — remessa de N.º 215 e 240;

Franca — remessa de N.º 155;
Ribeirão Preto — centenas de exemplares, nas remessas de N.º 457 e 458;
São Simão — remessas de N.º 346; 359; 363 e 364, com dezenas de ex.;
Luiz Antônio — remessa de N.º 207;
Barirí — remessa de N.º 349, alguns exemplares.

6) *Cia. Mogiana de Estrada de Ferro:*

Pedreira — remessa N.º 120 e 361;
Amparo — remessas N.º 152 e 160;
São João da Boa Vista — remessas N.º 439 e 440, com 10 exemplares;
Socorro — uma remessa;
Mogi-Mirim — diversas remessas;
Itapira — diversas remessas;
Poços de Caldas — 7 remessas;
Itobí — algumas remessas;
Mococa — remessa de N.º 83;

Vista Alégre (E. F. de Monte Alto) — remessa N.º 365.

Sales de Oliveira — remessa de N.º 302

II. ESTADO DE MATO GROSSO:

Agachi — remessa de N.º 455; Cuiabá; Miranda, Corumbá.

III. ESTADO DE GOIÁS:

Goiânia — remessa de N.º 348; Anapolis; Ipamerí e Catalão.

IV. ESTADO DO PARANÁ:

Monte Alegre — remessa de N.º 560-8 ex.;

Loanda — remessa de N.º 651;

Palmeira.

V. ESTADO DE MINAS GERAIS:

Belo Horizonte — algumas centenas;

Ouro Preto — alguns milhares; alguns catalogados sob os N.ºs 805 e 343;

Cocais — remessa de N.º 423;

Ouro Fino — remessa de N.º 438;

São Lourenço — remessa de N.º 106;

Juiz de Fora; Diamantina, São João del Rei, Rio Casca, Monlevade;

Poços de Caldas — remessas de N.º 122; 128; 131 e 153;

VI. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL:

São Leopoldo — remessa de N.º 85.

b) *Tityus b. bahiensis*, recebidos vivos:

Ano	LOCALIDADE	N.º de exemplares
1949	Diversos fornecedores de S. Paulo e Minas Gerais.....	236
1950	Ribeirão Preto, S. José dos Campos, Poços de Caldas...	608
1951	Ribeirão Preto, Ouro Preto, Passagem, Belo Horizonte..	1.201
1952	Pindamonhangaba.....	585
1953	Ouro Preto.....	3.562
1954	Ouro Preto.....	978
1955	Ouro Preto.....	4.276
1956	Ouro Preto.....	4.046
	Belo Horizonte.....	400
	Pindamonhangaba.....	400
	S. José dos Campos.....	50
	Diversos fornecedores.....	50
1957	Ouro Preto.....	7.006
1958	Ouro Preto.....	5.677
1959	Ouro Preto.....	302
Totais recebidos.....		29.377

46a) *Tityus bahiensis uniformis* Mello-Leitão 1931

	N.º Col.	expl.
São Lourenço, Minas	106	1
Jaragua, Minas	47	1

* * *

c) Telsa, destacados dos escorpiões, conservados em glicerina e enviados ao Inst. Butantan:

Ano	LOCAL	Quantidades
1949	Ouro Preto.....	2.011
1950	Ouro Preto.....	1.000
	Belo Horizonte.....	130
	Ribeirão Preto.....	103
1951	Ouro Preto.....	9.300
	Belo Horizonte.....	309
	Ribeirão Preto.....	1.870
1952	Ouro Preto.....	505
1953	Ouro Preto.....	424
1954	Ouro Preto.....	3.244
	Diversos fornecedores.....	400
	Passagem.....	200
	Monlevade.....	100
1955	Ouro Preto.....	9.961
1956	Ouro Preto.....	2.984
Totais de "telsa".....		30.841

14. Gen. *Centruroides* Marx 1889

47. *Centruroides elegans* (Thorell 1857)

	N.º Col.	expl.
Purificación Jalisco, México	551	3
Thomathan, Jalisco, México	594	4

48. *Centruroides exsul* (Meise 1933)

Durango, México	473	9
-----------------	-----	---

49. *Centruroides gertschi* Stahnke 1948

Arizona -Brown Cañion	609	5
-----------------------	-----	---

50. *Centruroides gracilis* (Latreille 1804)

Colina, México; N.º	473- 2 ex.; 474-10 ex.; 475-11 ex.; 476- 9 ex.; 477-10 ex.; 478-10 ex.; 479-10 ex.; 480-10 ex.; 481-12 ex.; 482-10 ex.; 483-10 ex.; 484- 6 ex.; 485-14 ex.; 486-10 ex.; 487-10 ex.; 488-10 ex.; 489-10 ex.; 490-10 ex.; 491- 9 ex.; 492-10 ex.; 493-10 ex.; 494-10 ex.; 495-10 ex.; 496-10 ex.; 497-10 ex.; 498-10 ex.; 499-10 ex.; 500-10 ex.; 501-10 ex.; 502-11 ex.; 503- 9 ex.; 504-11 ex.; 505-11 ex.; 506-10 ex.; 507- 7 ex.;	
---------------------	---	--

	N.º Col.	expl.
Hidalgo, México	588	4

51. *Centruroides hentzi* Banks

Florida — Palmette Bay	608	6
------------------------	-----	---

52.	<i>Centruroides limpidus</i> (Karsch 1879)	Guerrero, Iguala, México	549-4 e 596	2
52a)	<i>Centruroides limpidus tecomanus</i> Hoffmann	México, Colina — Tecoman	590	2
53.	<i>Centruroides margaritatus</i> (Gervais 1841)	México — Doação do Museu de Paris	114	1
		Colômbia, Cordoba, Prov. de Cundinamarca	513	1
53a)	<i>Centruroides m. chiapanensis</i> Hoffmann	México, Nayarit, Munic. de Haliseo. Paratipoide!	599	1
53b)	<i>Centruroides m. septentriondlis</i> Hoffmann	México Escuinapa	606	1
54.	<i>Centruroides infamatus nigrovariatus</i> (Pocock 1898)	México — Oaxaca, Cuicatau	550	5
55.	<i>Centruroides noxius</i> Hoffmann	México, Prov. de Tepic — Nayarit	552	3
		México, Nayarit, Munic. de Haliseo Paratipoide!	599	1
56.	<i>Centruroides suffusus</i> (Pocock 1898)	México — Durango	591-4 e 553	3
57.	<i>Centruroides vittatus</i> (Say 1821)	Texas, cidade de Edinbrough	598	8
58.	<i>Centruroides danieli</i> (Prado & Rios Patiño 1939)	Colômbia — Andes	54; 55; 56 e 57	4
	15. Gen <i>Rhopalurus</i> Thorell 1876			
			N.º Col.	expl.
59.	<i>Rhopalurus acromelas</i> Lutz e Mello 1922	Terezina, Piauí	253	1
		Mun. de Massapé, Ceará	655; 663; 668 e 669	5
60.	<i>Rhopalurus agamemnon</i> (Koch 1859)		262	1
61.	<i>Rhopalurus borellii</i> Pocock 1902 — Piauí		251	1
62.	<i>Rhopalurus debilis</i> (C. L. Koch 1841)	Ceará	251	1
		Mun. de Tinguá, Ceará	657 e 658	2
		Mun. de Viçosa, Ceará	659	2
63.	<i>Rhopalurus iglesiasi</i> Werner 1927	Carolina, Maranhão	691	1
63a)	<i>Rh. igl. dorsomaculatus</i> (Prado 1938)	João Pessoa, Paraíba	53 e 89	2
		Rio Pandeiro, Minas	33 e 34	4
		Pium — Goiás	428	2
64.	<i>Rhopalurus intermedius</i> (Penther 1913)	Paranaguá, Piauí	340	1
65.	<i>Rhopalurus laticauda</i> Thorell 1879	Restrepo, Meta, Colômbia	61	1

66.	<i>Rhopalurus rochai</i> Borelli 1910		
	Fortaleza, Ceará	6; 625 e 653	5
	Ubarí, Mun. Viçosa, Ceará	653	12
	Mun. Sobral, Ceará	656	1
	Forquilha, Mun. Sobral	660	2
	Fonte Vital, Ceará	664	1
67.	<i>Rhopalurus stenochirus goiazensis</i> (Prado 1939)		
	Cana Brava, Goiás — N.ºs 30; 31; 32; 64; 66; 67 e	90	9
	* * *		
	2. Fam. <i>DIPLOCENTRIDAE</i> Kraepelin 1905		
	16. Gen. <i>Nebo</i> Simon 1878		
68.	<i>Nebo hierochonticus</i> (Simon 1872) — Israel, Tel Aviv	571	1
	17. Gen. <i>Diplocentrus</i> Peters 1861		
69.	<i>Diplocentrus keyserlingi</i> Karsch 1880		
	Pula, Prov. de Hidalgo, México	555	2
70.	<i>Diplocentrus scaber</i> Pocock 1893		
	Montejo — Bay; Palm Beach, Jamaica	605	2
71.	<i>Diplocentrus whitei</i> (Gervais 1844)		
	Prov. de Chisos, Texas, U.S.A.	611	2
	3. Fam. <i>SCORPIONIDAE</i> Pocock 1893		
	A. Subfam. <i>SCORPIONINAE</i> Kraepelin 1894		
	18. Gen. <i>Heterometrus</i> Hemprich e Ehrenberg 1828		
		N.º Col.	expl.
72.	<i>Heterometrus cyaneus</i> (C. L. Koch 1836)		
	Sumatra	256	1
73.	<i>Heterometrus indus</i> (de Geer 1778)		
	Ceilão	385	1
74.	<i>Heterometrus longimanus</i> (Herbst 1800)		
	Cochinchina	37	1
	19. Gen. <i>Pandinus</i> Thorell 1877		
75.	<i>Pandinus dictator</i> (Pocock 1888)		
	Congo — África Ocidental	320	1
76.	<i>Pandinus imperator</i> (C. L. Koch 1842)		
	Costa de Ouro, África Ocidental	385	1
	20. Gen. <i>Scorpio</i> Linné 1758		
77.	<i>Scorpio maurus</i> Linné 1758		
	Norte da Tunisia	338	1
	Maroccos, Mogador	339	1
77a)	<i>Scorpio maurus fuscus</i>		
	Israel, Tel Aviv	568	1
	B. Subfam. <i>ISCHNURINAE</i> Kraepelin 1894		
	21. Gen. <i>Opisthacanthus</i> Peters 1861		
78.	<i>Opisthacanthus africanus</i> Simon 1876		
	Congo — África	258	1

79. *Opisthacanthus cayaporum* Vellard 1932
Araquacema, Norte de Goiás; 684; 685; 686; 687 e 688 5
4. Fam. *CHACTIDAE* Pocock 1893
- A. Subfam. *EUSCORPIONINAE* Kraepelin 1889 (partim)
22. Gen. *Euscorpius* Thorell 1876
80. *Euscorpius carpathicus* (Linné 1767)
Parte europeia em torno do Mar Negro 184 1
81. *Euscorpius flavicaudis* (de Geer 1778)
Sul da França 134 1
Córsega. Ajaccio 188 1
Cidade de Roma, Itália 288 1
Córsega. Mediterrâneo 337 1
82. *Euscorpius italicus* (Herbst 1800)
Itália Superior 382 1
- B. Subfam. *CHACTINAE* Kraepelin 1889
23. Gen. *Broteochactas* Pocock 1893
- N.º Col. expl.
83. *Broteochactas parvulus* Pocock 1897 — Serra do navio, Amapá 675 6
Belém, Pará. 297 1
84. *Broteochactas delicatus* (Karsch 1879)
Bordat Montabo, Guiana Francesa 378 1
24. Gen. *Broteas* C. L. Koch 1838
85. *Broteas granulatus* Simon 1877
Bordat Montabo, Guiana Francesa 379 e 373 7
86. *Broteas gervaisi* Pocock 1893
Manaus, Amazonas 699 1
87. *Broteas paraensis* Simon 1880
Salvador, Bahia 62 1
25. Gen. *Chactas* Gervais 1844
88. *Chactas vanbenedeni* Gervais 1844
Divisa Brasil — Venezuela 433 e 435 2
89. *Chactas aequinoctialis* (Karsch 1879)
Medellin, Colômbia 509 3
90. *Chactas karschi* Pocock 1879
Ilha de Sant'Ana, Amapá 518 1
26. Gen. *Teuthraustes* Simon emend. Krpln. 1912
91. *Teuthraustes amazonicus* Simon 1880
Tabatinga, Amazonas 680 2
- C. Subfam. *CHAERILINAE* Kraepelin 1889
27. Gen. *Chaerilus* Simon 1877
92. *Chaerilus variegatus* Simon 1877
Java, Prov. de Banka 383 1
5. Fam. *VEJOVIDAE* Birula 1916

A. Subfam. *VEJOVINAE* Birula 1916

28. Gen. *Vejovis* C. L. Koch 1836

- | | | | |
|-----|---|-----|------------|
| 93. | <i>Vejovis punctatus</i> Karsch 1879 | | |
| | Pula, Hidalgo, México | 554 | 4 |
| | | N.º | Col. expl. |
| 94. | <i>Vejovis nitidulus</i> C. L. Koch 1843 | | |
| | Etta, Prov. de Coaxaca, México | 556 | 2 |
| 95. | <i>Vejovis mexicanus</i> C. L. Koch 1836 | 508 | 10 |
| | México | 557 | 4 |
| 96. | <i>Vejovis spinigerus</i> (H. C. Wood 1863) | | |
| | Tucson, Arizona, U.S.A. | 602 | 2 |
| 97. | <i>Vejovis bilineatus</i> Pocock 1898 | | |
| | Tepezala, Agua Calientes, México | 603 | 3 |
| | Edinburgh, Texas, U.S.A. | 604 | 1 |
| 98. | <i>Vejovis boreus</i> (Girard 1853) | | |
| | Richfield, Utah, U.S.A. | 612 | 4 |
| 99. | <i>Vejovis carolinus</i> C. L. Koch 1843 | | |
| | Knoxville, Tennessee, U.S.A. | 597 | 2 |

29. Gen. *Hadrurus* Thorell 1877

- | | | | |
|------|--|-------|---|
| 100. | <i>Hadrurus hirsutus</i> (H. C. Wood) 1863 | | |
| | Twentynine Palms Wood, California, U.S.A. | 589 | 4 |
| 101. | <i>Hadrurus spadix</i> Stahnke 1954 | | |
| | Moencopi, Arizona, U.S.A. | 592 | 1 |
| 102. | <i>Hadrurus pallidiceps</i> Pocock 1898 | | |
| | Mazatlan, Linaloa, México | 593 | 2 |
| 103. | <i>Hadrurus arizonensis</i> (Ewing 1911) | 600/1 | 2 |
| | Tucson, Arizona, U.S.A. | | |

B. Subfam. *UROCTONINAE* Mello-Leitão 1934

30. Gen. *Uroctonus* Thorell 1876

- | | | | |
|------|--------------------------------------|-----|---|
| 104. | <i>Uroctonus mordax</i> Thorell 1876 | | |
| | Mc Allister Soda Springs, California | 607 | 3 |

31. Gen. *Anuroctonus* Pocock 1893

- | | | | |
|------|--|-----|---|
| 105. | <i>Anuroctonus phaeodactylus</i> (H. C. Wood 1863) | | |
| | St. Gabriel Mounts; Tanback Plates, California | 610 | 2 |

C. Subfam. *CARABOCTONINAE* Birula 1916

32. Gen. *Hadruidoies* Pocock 1893

- | | | | |
|------|---|-----|----|
| 106. | <i>Hadruidoies lunatus</i> (L. Koch 1867) | | |
| | Contumagé, Perú | 388 | 2 |
| | Andes, Perú N.ºs 393; 394; 396; 397; 399; 400 e 402 | | 30 |

33. Gen. *Caraboctonus* Pocock 1893

	N.º Col.	expl.
107. <i>Cdraboctonus keyserlingi</i> Pocock 1893		
Chile	36	1
Chile, Valparaíso	381	1
Chile, Santiago, El Mansano	559	1
Chile, Santiago	576	2
6. Fam. <i>BOTHRIURIDAE</i> Simon 1880		
34. Gen. <i>Brachistosternus</i> Pocock 1893		
108. <i>Brachistosternus intermedius</i> (Lönnberg 1902)		
Campo Grande, Mato Grosso	307	1
109. <i>Brachistosternus andinus</i> Chamberlin 1916		
São Lourenço, perto de Lima, Perú	391	1
110. <i>Brachistosternus ehrenbergi</i> (Gervais 1841)		
Perú, Andes	395	6
111. <i>Brachistosternus castroi</i> Mello-Leitão 1941		
Lago Titicaca, Desaguadero — 3.919 metros		
Perú	622	1
35. Gen. <i>Thestylus</i> Simon 1880		
112. <i>Thestylus glasioui glasioui</i> (Bertkau 1880)		
Corumbataí, São Paulo	9	3
"	16	2
Chavantes, Guaianazes, São Paulo	17	2
Ribeirão Pires, São Paulo	113	1
Caieiras, São Paulo	138 e 139	2
Villa Carrão, Capital de S. Paulo	175	1
São Julião, São Paulo	226	1
Serra da Cantareira, São Paulo	51 e 619	2
Capital de São Paulo	296	1
Jandyra, São Paulo	358	1
Ministro Calmon, São Paulo	409	1
Campinas	448	1
Barirí	673	1
112a) <i>Thestylus glasioui lineatus</i> Giltay 1928		
Rio Grande	231 e	2
Calogeras, Minas	300	1
Uberaba, Minas	620	1
Campos de Jordão	672 e 678	2
113. <i>Thestylus signatus</i> Mello-Leitão 1933		
Rodeio, Rio de Janeiro	255	1
Ilha de São Sebastião	701	1
36. Gen. <i>Urophonius</i> Pocock 1893		
	N.º Col.	expl.
114. <i>Urophonius brachicentrus</i> (Thorell 1877)		
Pôrto Alegre, bairro do Morro da Polícia,		
Rio Grande do Sul	642	1

37. Gen. <i>Cercophonius</i> Peters 186			
115.	<i>Cercophonius squama</i> (Gervais 1844)		
	Terra de Van Diemens ao Sul da Australia	380	1
38. Gen. <i>Bothriurus</i> Peters 1861			
116.	<i>Bothriurus b. bonariensis</i> (C. L. Koch 1842)		
	Pôrto Alegre, R. G. Sul — N.ºs 632; 633; 635;		
	637; 639; 648; 756 e 759		12
	Cruz Machado " " " —	540 e 273	2
	---Bagé " " " —	640 e 641	2
	S. Francisco Paulo " —	692	1
	Dom Pedrito " " " —	338	3
	Ipanema " " " —	634	1
	Lagoa do Lessa " " —	636	1
	Santa Lucia " " " —	646	3
116a)	<i>Bothriurus b. araguayae</i> Vellard 1934		
	Aragarças, Goiás	543	1
	Goiás, "	537	18
117.	<i>Bothriurus bocki</i> Kraepelin 1910		
	Abancay, Perú	530	2
118.	<i>Bothriurus chilensis</i> (Molina 1783)		
	Valparaíso, Chile	25	1
	Santiago, "	558	1
119.	<i>Bothriurus borellianus</i> Mello-Leitão 1934		
	Acollo, Chile	624	1
120.	<i>Bothriurus coriaceus rochai</i> (Mello-Leitão 1932)		
	Sobral, Ceará	667	1
	Massapé, "	669	1
	Alagoinha, Bahia		1
121.	<i>Bothriurus magalhaensi</i> Mello-Leitão 1937		
	Guapuã, S. Paulo	510	1
	Ribeirão Prêto	145; 546 e 616	3
	São Simão	357; 362 e 580	8
122.	<i>Bothriurus moojeni</i> Mello-Leitão 1945		
	Palmeira, Paraná N.ºs 76; 77; 108; 116; 117;		
	121; 142; 170; 174; 177;		
	179; 182; 195; 196; 212;		
	224; 248; 281; 318; 420 e 424		96
	Curitiba, "	631	1
	Caiacanga, "	626; 643; 648 e 754	15
	Carambeí, "	205 e 310	2
	Imbituba, "	912	1
	Londrina, "	387 e 453	4
	Loanda, "	469	1
	Ponta Grossa, "	614 e 615	2
	Pirapó, "	647	3

123. *Bothriurus b. signatus* (Pocock 1893)

	expls.	N.º	Col.
Domingos Villela, S. Paulo	88 e 97		34
Botucatu,	115; 246 e	446	4
São Pedro,		92	1
Taubaté,		173	2
Vista Alegre do Alto,	242; 301 e	365	3
Bonito,		10	1
Corumbataí,		11	1
Eng. Napoleão,		23	1
Coronel Leite,		27	2
Tabatinga,	236 e	241	8
Cafelândia,		267	3
Andes,	269 e	291	2
Serra D'Água,	275 e	278	6
Guaíçara,		292	2
Vitoriana,		303	1
Nogueira,			
Carlos Magalhães,		353	1
Chibarro,		441	2
Dobrada,	403 e	406	2
Viradouro,		405	1
Ministro Calmon,		408	1
Rio Claro,		412	29
Urutaguá,	515; 529; 466 e	470	21
Piracicaba,		22	5
Vitoriano,		303	2
Junqueira,		445	2
Santo Anastácio,	456 e	465	12
Itapé,		471	12
Bebedouro		511	1
Bariri,		527	3
Caçapava,		18	1
Taiuva,	644 e	645	2
Itatinga,		584	2
Java,		545	1
Ilha Comprida, Cananeia,	535 e	539	5
Severinia,		528	1

124. *Bothriurus vittatus keyserlingi* (Pocock 1893)

Arapongas, Paraná		468	24
Pôrto União, Sta. Catarina		268	2
Laguna,		650	1
Ouriscuima,		585	1
Campo Grande, Mato Grosso	308; 309 e	447	8
Agachi,		434	11
Rio Branco,		444	1
Garapú, Alto Xingú,		577	2

125. *Bothriurus flavidus* Kraepelin 1910

Livramento, Rio Grande do Sul	205	3
Carumbé " " "	205 e 310	2

BIBLIOGRAFIA

- 1) Kraepelin, K. — Scorpiones und Pedipalpi — Das Tierreich, 8. Lief. Berlin; 1899.
- 2) Mello-Leitão, C. de — Escorpiões sul-americanos, Arqu. Mus. Nac., Rio de Janeiro, 40; 1945.

A ILHA DE TRINDADE

Por

WOLFGANG BÜCHERL

(Do Laboratório de Zoologia Médica do Instituto Butantan, C. P. 40, São Paulo, Brasil.
Este estudo foi lido, em julho de 1948, perante a 12ª reunião anual da SBPC, no
salão de Salvador, Bahia.)

INTRODUÇÃO

Como parte das celebrações brasileiras ao Ano GEORGIANO INTER-
NACIONAL de 1957, sob o patrocínio do Departamento de Hidrografia e Navegação
da Marinha do Brasil a Ilha de TRINDADE, para onde instalar postos de
observação marinha e meteorológica. Aceitação e convite do Capitão de Fra-
gata, Paulo Moreira de Sá, governador desta Ilha, enviado a Diretoria do
Instituto Butantan em virtude de solicitações e técnicas. Mto. Alphonse Richard
Bore, chefe do grupo; João Emerson Belmonte, médico veterinário;
o estagiário Prof. Nelson Mendes de Alencar, especialista em veterinária; os técnicos da
Seção de Ofitologia, Pedro Yvelle e Joaquim Cavalcanti e a equipe médica.
No Rio de Janeiro a bordo do navio "Cariacou" por conta e risco próprio, a bordo do navio
marinista amador, por Eudoro Nogueira.

Após alguns dias de preparação e de intensivos estudos das fontes e das publi-
cações sobre a geografia, a fauna e a flora de TRINDADE, realizadas no pró-
prio Departamento de Hidrografia e Navegação e principalmente no MUSEU
NACIONAL do Rio de Janeiro, seguiu a expedição composta em agosto de
1957, a bordo do "Barroco" em direção à Ilha de Trindade. Já em
1956 a visita de caráter oficial para se preparar por poucos dias em 1954 por uma
equipe de pesquisadores do Museu Nacional. Fazendo parte das primeiras
descobertas, pois a equipe do Butantan colheu as primeiras de uma
reza relativamente baixa da população humana.

Com este trabalho pretendemos tomar parte nos festejos e comemorações do
centenário da independência do Brasil e 100ª aniversário da publicação de um trabalho
se celebra em 1957.

